

Quando meu coração pediu mais um filho decidi que era hora de procurar um profissional que acreditasse na capacidade da mulher de escolher e parir. Busquei na internet e encontrei o Núcleo Bem Nascer. Encontrei a Dra. Quesia (mas hoje entendi que o SENHOR me levou até essa linda doutora), que na primeira consulta mostrou-me que apesar da cesárea anterior ela acreditava num parto normal.

Em fevereiro/2011, no mesmo mês que há quatro anos havia concebido meu primeiro filho aconteceu nova concepção. Mesma data prevista para o parto, 19/11. Achei maravilhoso e torci durante toda gestação para que o bebê nascesse no mesmo dia que o Brian 16/11.

Para minha felicidade, numa ultra com 13 semanas Quesia nos revelou que teríamos mais um menino. O Jones decidiu que o nome seria Adam. Me apaixonei logo, e olhando para seu rostinho hoje vejo que não lhe caberia outro nome.

A gravidez me pareceu corrida, mas foi tudo tranquilo. Participamos do curso de Preparação para o Parto Normal, li relatos, artigos, e muitas conversas com a Dra. Quesia e com as doulas Isabel (que me acompanhou) e Daphne.

A primeira cesariana desnecessária e desumana machucou grandemente minha alma. O medo desse fantasma foi meu companheiro todo tempo, não conseguia me entregar completamente ao novo que me era exposto.

Adam durante toda gestação foi um bebê muito ativo. Minha barriga era festa em todo tempo, todos ficavam admirados como ele se mexia... e ele não parou!

Então, novembro chegou! Adam poderia chegar a qualquer momento. Pensei que chegaria logo, mas a casinha dele estava bem confortável e ele não dava sinal nenhum que estava disposto a sair de lá. Passou o meu aniversário, 03/11 (38 semanas), passou o 11/11/11 (39 semanas), e também passou o aniversário do Brian, 16/11 (39 semanas e 05 dias). Acho que esse bebê ficará aqui até 41 semanas!

A ansiedade enfim tomou conta de mim. E Quesia pediu para que eu fizesse acupuntura com Dr. Marco Aurélio e massagens com a Isabel, a fim de estimular o início do trabalho de parto. As sessões foram ótimas, relaxei muito, estava ótima e pronta para esperar mais um tempo pela chegada do Adam.

19/11, enfim 40 semana! Vamos arrumar a casa, dar uma faxina, novamente organizar o ninho para ver se sinto algo. E algumas leves contrações vieram, e também se foram... mas lembrei ao Adam que não poderia vir naquele dia pois todos do Núcleo Bem Nascer estavam numa confraternização (risos)....

Dia 20/11, domingo. Levantamos cedo e fomos para o Parque Municipal caminhar e nos distrair. Tiramos algumas fotos como se tivéssemos despedindo da barriga. Esse foi um domingo bem gostoso com minha família. Nessa noite, como o Brian havia se sentindo mal,

pedi ao Jones que deixasse ele dormir conosco. Ah eu estava nas nuvens, abraçada e abraçando as pessoas mais especiais pra mim... dormi muito bem!

Dia 21/11, 08:00 horas. Acordei com dores de barriga e fui para o banheiro. Era xixi, depois era outra coisa. O que eu comi ontem???

“- Ai Brian, ajuda a mamãe.... Minha barriga está doendo!

- O que foi mamãe??? É o Adam que quer sair?

- Não sei, minha barriga está doendo.”

DEUS, eram as contrações. Eu pedi tanto pra esse momento chegar, pra ver meu corpo trabalhar. As 09:00 horas liguei para o Jones e ele veio logo. Foi organizar as coisas para levar o Brian pra escola. Enquanto isso fiquei andando de um lado para o outro e o Brian atrás de mim falando para eu ter calma. Depois chamava pelo pai e ria das minhas reações.

Assim que eles saíram pude soltar o primeiro gemido (ou foi um grito?), nossa como doía, eu não encontrava posição. Liguei imediatamente pra Isabel e ela como prometeu veio voando. Até que Isabel e Jones chegassem fui para o chuveiro; fiquei lá por uns 40/50 minutos (tempo era o que eu menos queria saber nessa altura).

O Jones estava na sala e colocou músicas tão tranquilas. Mas eu já tinha me entregue a dor. Queria ir pra hospital, me livrar da dor.

Jones tentou falar comigo mas eu relutava. Isabel estava conosco, foi tranquilizador, mas eu já tinha decidido ir para o hospital e receber analgesia. Jones e Isabel tentaram me acalmar, mas eu não me permitir. O medo e o desespero, aquela primeira cesárea desumana ainda doía em mim. Eles quiseram almoçar, mas eu não deixei: “ora se eu estou com fome vocês também vão ficar (risos)”.

Isabel entrou em contato com a Quesia e ela prontamente estava a nosso dispor, foi direto para o hospital após conversas com Isabel e providenciou minha internação. Arrumamos todas as coisas e fomos para o Mater Dei.

Fomos direto para o quarto mas eu não queria nada, não aceitei nada. Queria analgesia. Quesia me respeitou e logo me examinou, assim que terminou fomos para sala de pré-parto e recebi a tão desejada analgesia! Ah que alívio!!! Não senti nem os incômodos da agulha e da medicação entrando em corpo. O anestesista foi um anjo, Adriano o nome dele.

Tudo se acalmou. Jones, Isabel e Quesia estavam comigo, eu estava calma e poderia ficar ali por muitas horas. Carinho, respeito e desejos atendidos. Eu estava bem!

Fiquei o tempo todo de pé, acorçada, sempre verticalizando o trabalho de parto (assentar causava-me desconforto). Não vi e nem quis saber das horas. Estava tudo tranquilo, músicas, ambiente privado, o Adam se mexendo muito e nos animando bastante, e pessoas muito amáveis ao meu lado.

No final da tarde, Jones preferiu buscar o Brian na escola e deixa-lo em casa com uma amiga. Pra mim, tudo bem, tudo estava tão tranquilo. Ele conversou com a Quesia e Isabel e se foi. Queríamos que o Brian estivesse seguro e que ele soubesse que estávamos preocupados com ele.

Fiquei super bem ao lado de Quesia e Isabel. Elas foram maravilhosas. Me ouviam, me abraçavam e cuidavam de mim. Cuidavam com amor e carinho que toda gestante merece nesse momento.

Mas.....

Em determinado momento as coisas mudaram de cor, mudaram de tom. Já não me lembro mais a ordem dos acontecimentos. Uma segunda dose de analgesia, um exame de toque, a escuta do coração do Adam.... Ficou tudo confuso.

Só lembro da ausência do ritmo do coração do meu Adam. Quesia encontre o Adam pra mim!!! Isabel ele mexe toda hora, onde está o Adam???? Me descontrolei, chorei e gritei...

Em questão de minutos meu mundo desmoronou. A queda dos batimentos cardíacos do meu bebê me fez entender o porquê de uma cesariana e eu aceitei aquela cirurgia. Em momento nenhum a desejei, mas a aceitei, pois a vida do meu filho, ter meu filho vivo em meus braços era o que importava.

O Jones não estava comigo, mas estava com o Brian. Não conseguimos falar com ele naquele momento, só quando estava no bloco cirúrgico conseguimos. Falei quase chorando, era a tristeza pela segunda cesariana, a sua ausência, mas eu tinha a alegria e a certeza de saber que o Adam ficaria bem!

Foi tudo muito rápido. Foi tudo necessário e muito claro. Quesia me falou que eu chegara a 7 cm de dilatação (é meu corpo funcionou). Mas meu bebê não estava numa posição favorável, e não podíamos esperar.

Isabel esteve o tempo todo comigo e fotografou tudo. O anestesista Adriano também cuidou de mim, trouxe até trilha sonora em homenagem ao nome do primeiro filho Brian Jones, Rolling Stones para bebês. Penumbra, música e respeito era tudo que eu e meu Adam precisávamos para o nosso primeiro encontro. E ele veio, lindo e perfeito, encheu meu peito de contentamento e nosso amor se fez!!!!

- SENHOR obrigada! SENHOR obrigada pela vida do meu filho.

O Adam estava comigo, estava sendo aquecido por meus braços (que ficaram livres todo o tempo). Mamou bastante, Quesia se admirou com tantos barulhos de suas sugadas tão fortes!

Adam veio ao mundo no dia 21/11/11, após eu entrar em trabalho de parto espontaneamente. Veio as 19:20, pesando 3,510kg e medindo 48cm.

Jones ainda pode nos ver no bloco. E ele ainda pode sentir o cheirinho de seu segundo filho recém chegado!

Hoje, 21 dias após o nascimento de Adam estamos todos bem. Nós quatro estamos nos conhecendo, nos redescobrimo e nos amando. Vivemos um dia de cada vez, sem pensar no amanhã, pois DEUS já está lá!

Eu e minha família agradecemos a Quesia e Isabel, que foram excelentes profissionais, foram minha família no nascimento do Adam. Agradecemos a querida Sabrina e a Marina pela visita e pelos cuidados, e também a Alessia pelas orientações. Obrigada a equipe do Mater Dei pelo atendimento humanizado, em especial ao anestesiista Adriano e a pediatra Flávia.

Obrigada SENHOR, que me permitiu chegar ao Núcleo Bem Nascer e fez do meu Adam um bem nascido! Não faria nada diferente, não deixaria nunca de vivenciar esse trabalho de parto tão intenso e tão importante para mim e para meu filho!

